

A MONITORIA NA DISCIPLINA TEORIA POLÍTICA I

Eduarda Ferreira de Sousa¹ - Unifesspa
Nome do Autor (Coordenador do Projeto)² - Unifesspa

Área de conhecimento de acordo com CNPq: Ciências Humanas - Ciências Sociais

Agência Financiadora da Bolsa: Pró-Reitoria de Ensino de Graduação-PROEG (*para trabalhos vinculados aos Programas de Ensino/PROEG)

Programa de Ensino: PROEG/Monitoria (PM) edital 02/2024.

Resumo: A Monitoria da disciplina Teoria Política I como atividade formativa curricular do curso de Ciências Sociais, tem como público-alvo os discentes do Curso, objetivando atender as demandas curriculares sobre a disciplina Ciência Política clássica e sua relação com sociedade Contemporânea. A monitoria deu suporte as atividades teóricas e práticas no aprofundamento dos conteúdos através de estudos bibliográficos e de visitas que despertou a curiosidade e as análises dos discente na interpretação da política local, regional e mundial.

Palavras-chave: Teoria, política, disciplina, monitoria.

1. INTRODUÇÃO

A disciplina obrigatória curricular "Teoria Política 1" do curso de Ciências Sociais fez parte da proposta de uma (1) bolsa de monitoria submetida ao Programa de Monitoria 2024.2, edital 02/2024, estando em consonância com o Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura em Ciências Sociais (2024), em parceria com o Grupo de Estudos dos Sistemas Eleitorais do Sul e Sudeste do Pará-GESESULDESPA. e o Centro de Referência em História e Memória da Região Sul e Sudeste do Pará-CRHM/2018/NUPEX/2022, com intuito de envolver os alunos no estudo do pensamento da política clássica em consonância com a política brasileira. O estudo sobre a política clássica tornou-se fundamental nos desenhos curriculares do Curso de Ciências Sociais para compreensão da fundamentação teórica sobre a política na sociedade contemporânea, visto inserir o aluno na área da Ciência Política e desenvolver habilidades e competências na capacitação de um sujeito reflexivo e crítico sobre a sociedade em que está inserido.

Com carga horária de 68 horas, foi disponibilizado aos alunos alguns momentos de imersão (aproximadamente 20% da carga horária) nos espaços institucionais locais para obtenção de informações e a aproximação no estudo da Política brasileira, buscando desenvolver estratégias que atendessem as demandas dos alunos sobre a temática em questão.

Os principais assuntos abordados tiveram como estudo teórico os conteúdos programáticos: Unidade I- A política (Aristóteles/ Platão) Unidade II- Concepções de Estado (Platão, Maquiavel); Unidade III- Os contratualistas (Hobbes/ Locke). Parte da fundamentação teórica foram utilizados textos de autores constantes na bibliografia básica: Maquiavel (séc. XVI) o "príncipe" e seus objetivos e ações; os ingleses Hobbes e Locke (séc. XVII). Em Hobbes (Séc. XVII), temos "o estado de natureza e o contrato social" em que os homens, no estado de natureza, atacariam os outros homens, sendo necessário um contrato social para gerar uma segurança ao Estado e aos homens. Locke (Séc. XVII), "O Contrato Social" surgiu da necessidade da segurança e da preservação da propriedade (p. 60). Estas foram as questões a serem discutidas na disciplina como fundamento

¹ Graduanda em Ciências Sociais, Faculdade de Ciências Sociais Araguaia e Tocantins, (FACSAT), Instituto de Ciências Humanas (ICH/Unifesspa), Bolsista do Programa de Ensino – Monitoria (PM), edital 02/2024, e-mail: eduardafs@unifesspa.edu.br.

² Doutora em Ciências Sociais: *O homicídio na mesorregião do Sudeste paraense: período em análise: 1980-2010*. Professora Associada da Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará (FACSAT/ICH/Unifesspa). Coordenadora do Programa de Monitoria (PM). E-mail: 13ma14fr@unifesspa.edu.br

da sociedade dos homens e dos direitos políticos. Também foram utilizados textos complementares que nos auxiliaram no percurso da disciplina, assim como as imersões práticas em contextos de análises sobre a política clássica e a brasileira, dando ênfase a região de Marabá (PA).

Alguns alunos já possuíam informações sobre a temática, porém a experiência realizada com visitas in loco com análise relacional entre os pensadores estudados em sala de aula, os fez repensar sobre os conteúdos que são específicos dessa disciplina no curso. O esperado teve relação direta com a capacidade que essa formação passou a ressignificar os saberes, e os discentes foram capazes de realizar reflexões e análises críticas sobre a política clássica em relação a política brasileira. Dessa forma, o projeto de monitoria teve o objetivo de atender as demandas discentes no processo de ensino e aprendizagem da disciplina Teoria Política I, obrigatória no desenho curricular e estando em consonância com o Projeto Pedagógico do curso. No decorrer das atividades teóricas e práticas, o monitor orientou e ajudou os discentes na realização das ações, com objetivo de mediar e facilitar a compreensão dos conteúdos e as imersões práticas executadas no decorrer da disciplina.

A abordagem teórica abarcou os grandes pensadores clássicos da Ciência Política: Aristóteles/ Platão/Maquiavel/Hobbes/ Locke, autores que discutem a relação do homem em sociedade e enfatizam as formas de ação dos sujeitos. Assim, a disciplina discorreu sobre a política, o poder, o governo, os sujeitos e a concepção de uma vida ideal e a relação desses aspectos influenciando o cotidiano do homem, um ser social. Ressalta-se que o monitor já possuía experiência nessas temáticas por ter realizado essa disciplina em outro período acadêmico e em projetos de pesquisa e extensão.

O projeto de monitoria na disciplina de Teoria Política I foi planejado e executado com estudos teóricos (Aristóteles/ Platão/Maquiavel/Hobbes/ Locke) sobre a temática e a realização de imersões práticas em diversas visitas realizadas: Casa da Cultura de Marabá, Fórum da Comarca de Marabá e Câmara de Vereadores de Marabá (PA), Arquivo da Câmara, minicurso "Elas na Política", imersões que contribuíram para os estudos sobre a política clássica e brasileira para que o discente aprimorasse as habilidades e competências em sua formação acadêmica e pudesse desenvolvê-las na realidade social.

2. MATERIAIS E MÉTODOS

No decorrer da disciplina Teoria Política I, a monitoria foi realizada em dois momentos, atuando tanto nas aulas teóricas como no desenvolvimento da prática: primeiro com estudos sobre a temática em sala de aula. Momento que o professor conduziu as aulas com os conteúdos e conceitos fundamentais sobre os pensadores da Teoria Política Clássica: Aristóteles/ Platão/Maquiavel/Hobbes/ Locke, explorando uma metodologia de confrontação entre os pensamentos dos autores, e mediante seminário e apresentações em sala de aula. Com uso de quadro branco, computador e celulares.

figura 1- Atividades sala de aula



Fonte: Arquivo autores (2024)

Os alunos divididos em grupo de 5, realizaram uma votação em sala de aula com o uso de uma urna para escolher o tipo de sociedade mais adequada a realidade atual. Maquiavel foi o escolhido e trata de "regras" direcionadas para que um príncipe alcançasse o poder e se mantivesse nele.

figura 2 - Minicurso "Elas na Política" turma 2024



Fonte: Arquivo autores (2024)

No processo os alunos foram direcionados para realizar um minicurso na área da Política na Câmara dos Vereadores-"Elas na Política", visando observar e compreender a evolução da política e a inserção da mulher nesse contexto. Assim como tiveram contato com as informações do Memorial da Política da Câmara que conta a história e memória dos políticos de Marabá. Esse contato foi idealizado para que os alunos pudessem ter acesso a realidade política de seu Município e se aproximar de uma leitura reflexiva e crítica sobre a Política para Mulheres.

figura 3 - Memorial da Política - Câmara de Vereadores de Marabá (PA)



Fonte: Arquivo autores (2024)

No desenvolvimento das atividades, alguns suportes tecnológicos forma utilizados como: computador pessoal, celulares, smarphone e/ou tablete e outros. Em outro momento voltamos à Câmara para visitar o arquivo que continha documentos referente a criação do município, assim como um acervo sobre todas as sessões e Atas da Câmara, para conhecimento das atividades legislativas e as aprovações de projetos para a cidade em diversas épocas da história da cidade. A visita ao arquivo e o manuseio de alguns documentos levou os alunos a obter informações e indagações sobre a política marabaense e os sujeitos que participaram da criação e construção da cidade e influenciaram o cotidiano da população da época com a aprovação de Leis e Decretos.

figura 4 – Casa da Cultura de Marabá- biblioteca e sala de acervo histórico



Fonte: Arquivo autores (2024)

A visita a Casa da Cultura de Marabá proporcionou, aos discentes, uma aproximação com diversas publicações sobre a política municipal, regional e nacional, em revistas, jornais e livros.

figura 5 - Fórum da Comarca de Marabá (PA)



Fonte: Arquivo autores (2024)

Na perspectiva de compreensão das ações dos homens em sociedade, como prática política racional, os discentes tiveram acesso aos processos civis e criminais do Fórum da Comarca de Marabá e puderam estudar alguns processos e apresentar defesas e contestações referente a escolha política.

figura 6 - Juri Simulado



Fonte: Arquivo autores (2024)

As atividades no Juri Simulado serviram como debate entre os discentes dos grupos (5) sobre os teóricos estudados e o conhecimento obtido nas visitas realizadas. Com defesa e réplica levando os discentes a maior compreensão da política clássica em consonância com a política brasileira contemporânea.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A disciplina Teoria Política I foi ministrada da forma presencial com a mediação da professora e o monitor (a). Foram realizados encontros para planejamentos das ações com o atendimento as dúvidas dos alunos, dando feedbacks quanto as dúvidas e dificuldades. Grupo de estudos foram criados, antes das orientações sobre os conteúdos e as metodologias a serem utilizadas no processo de ensino e aprendizagem, ocorrendo a participação nos encontros em sala de aula e orientações aos alunos na produção de resumos e resenhas de textos indicados na bibliografia básica e/ou complementar Ainda foram realizadas visitas: Câmara Municipal de Marabá, Arquivo das ações políticas da Câmara (trabalho escrito), ida a Casa da Cultura (trabalho escrito) e ao acervo do Fórum da Comarca de Marabá (conhecimento e análise de processos civis e criminais), ocorrendo uma construção e socialização de trabalho sobre a política clássica através do júri simulado (defesa argumentativa do pensamento dos autores estudados).

Apresentação de um (01) relatório primário com atividades e demandas recebidas e resolvidas com a devida anotação na agenda de atividades; finalizando com relatório parcial das ações realizadas no período. Assim como, a apropriação de saberes tecnológicos e auxílio aos discentes pela monitora, além da realização de pesquisas locais de trabalhos com vista a avaliação; assim como o contato com plataformas, aplicativos e outros, no intuito de facilitar o processo ensino aprendizagem e trocar experiências vivenciadas no período. Houve a preparação de um (01) Relatório Final orientado pela professora da disciplina e mediado pela monitora e apresentado pela turma. Portanto foram direcionadas constantes leituras bibliográficas, a realização de tarefas por grupos e individual e a apresentação de seminário, com dúvidas sanadas(feedback) com auxílio do

monitor(a) e em grupos de estudo. Foram utilizados vídeos como material de apoio. Houve a autoavaliação e o monitor sendo copartícipe do processo de ensino e aprendizagem.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O estudo sobre a Política Clássica I, através da mediação da professora e da monitoria, colocou em evidência a importância de se estudar a política como algo presente em nosso cotidiano, nas ações e resultados na democracia contemporânea. Nas análises realizadas sobre os pensadores: Aristóteles, Platão, Maquiavel (1469-1527), Hobbes e Locke vimos que o contrato social se deu por uma necessidade de viver em sociedade e de acordo com as normas e regras impostas para assegurar a paz e os bens materiais.

Cada pensador estudou uma sociedade de forma a garantir e assegurar o poder, seja do rei ou dos governantes. A estratificação social era nula e a maioria dos sujeitos que viviam nas cidades ou no campo eram desprovidos de assistência, bens e voz na política. Diante das fontes estudadas em visitas, vimos que até hoje existem pessoas nessas condições, estando a participação nas decisões do governo quase ínfimas, porém, estamos numa era de facilidades na obtenção de informações, reflexões e críticas, com estudos mais apurados sobre a política clássica e a contemporânea para nos tornarmos mais informados e formados sobre a sociedade de que fazemos parte e sermos cidadãos conscientes de nosso papel em sociedade.

5. REFERÊNCIAS

- ARISTÓTELES. S. **A Política**. Editora da Universidade de Brasília, 1985.
- HOBBS, Thomas. **Leviatã ou Matéria, forma e poder de um Estado eclesiástico**. (Coleção Os Pensadores). São Paulo: Abril Cultural, 1997.
- LOCKE, John. **Segundo tratado sobre o governo**. (Coleção Os Pensadores). São Paulo: Abril Cultural, 1997.
- MAQUIAVEL, N. **O Príncipe**. Prefácio de R. Aron. São Paulo: Martins Fontes, 1999.
- PLATÃO. **A República**. Rio de Janeiro: Editora Nova Fronteira, 2015.